

Universidade de São Paulo – USP
Escola de Artes Ciências e Humanidades
EAH5001 - Preparação Pedagógica

Discentes:

Eduardo dos Santos de Sant'Anna. NUSP: 8995694
Valério Rodrigues de Souza Neto. NUSP : 12085658

Curso de Difusão - Análise de políticas turísticas
Plano de aula

Conteúdo:	Análise de políticas turísticas
Tempo previsto:	9 (nove) horas
Professores ministrantes:	Professor Eduardo Sant'Anna e MSc. Valério Souza Neto
Objetivo geral:	Desenvolver competências para a análise de políticas públicas, especialmente aquelas voltadas ao Turismo

AULA 1 - O QUE É POLÍTICA PÚBLICA

OBJETIVO DA AULA	Apresentação do conceito teórico de políticas públicas e engajamento inicial dos alunos	
Tempo total: 3 (três) horas	Objetivo específico / estratégia	Recurso
45 (quarenta e cinco) minutos	<p>Apresentação do curso e definição de objetivos perante os discentes</p> <ul style="list-style-type: none">● Objetivo específico: Apresentar o conteúdo e plano de aula aos alunos, tendo em vista o seu futuro engajamento● Questões norteadoras:<ul style="list-style-type: none">○ Qual o objetivo do curso a ser alcançado?○ Qual a sua intenção ao se matricular nesse curso?○ Qual será a avaliação do conhecimento internalizado?	Aula expositiva com apresentação de slides

15 (quinze) minutos	<p>Ação compartilhada de estudo - Reunião em pequenos grupos para a discussão da bibliografia apresentada e elaboração de síntese coletiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo específico: Entender o conhecimento prévio trazido pelos alunos, bem como induzir uma primeira síntese teórica • Questões norteadoras: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que são políticas públicas? ○ Como implementar políticas públicas de sucesso? 	Papel, caneta e recurso oral dos estudantes
30 (trinta) minutos	<p>Reflexão no grupo-classe - Apresentação da síntese coletiva dos grupos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo específico: <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconstrução da síntese de cada grupo perante a comparação e discussão com a síntese dos demais grupos; ○ Intervenção dos professores durante a reflexão, de modo a avançar o conceito inicialmente alcançado. • Questões norteadoras: <ul style="list-style-type: none"> ○ Quais são as discussões apresentadas pelos demais grupos? ○ O que há de novo em relação à síntese primeiramente criada? 	Recurso oral dos estudantes
Intervalo - 05 (cinco) minutos		

1h10min (uma hora e dez minutos)	<p>Aula expositiva de forma dialogada</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Objetivo específico: Apresentar as origens históricas do conceito teórico de políticas públicas e as suas diferenças em relação às demais ações estatais. ● Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> ○ Origem das políticas públicas; ○ Conceito de políticas públicas e suas previsões legais; ○ Implementação de políticas públicas: reserva do possível. 	Aula expositiva com apresentação de slides
15 (quinze) minutos	<p>Síntese individual - Primeiros avanços em relação ao estado inicial</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Objetivo específico: <ul style="list-style-type: none"> ○ Reelaboração dos conceitos trabalhados agora em síntese individual, de modo a possibilitar a internalização do conteúdo; ○ Desenvolver nos estudantes a percepção de avanço em relação ao marco inicial, de modo a engajá-los para o próximo momento de aprendizagem. ● Questões norteadoras: <ul style="list-style-type: none"> ○ Como identificar a existência de uma política pública? ○ É possível identificar limitações materiais (reserva do possível) nas políticas públicas que possibilitaram esta aula? Exemplifique. 	Papel e caneta
Bibliografia básica e complementar	Souza, C. (2006). Políticas públicas: uma revisão da literatura. <i>Sociologias</i> , 20-45. https://doi.org/10.1590/S1517-45222006000200003	

AULA 2 - COMO AVALIAMOS POLÍTICAS PÚBLICAS

OBJETIVO DA AULA	Proporcionar a apreensão dos métodos de avaliação das políticas públicas e sua aplicação, bem como criar uma aproximação inicial com sua utilidade para a área turística	
Tempo total: 3 (três) horas	Objetivo específico / estratégia	Recurso
Atividade extra-classe	<p>Leitura de artigo científico e elaboração de síntese individual</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Objetivo específico: Preparar o aluno para a discussão a ser realizada em sala de aula, bem como realizar uma síntese inicial dos conceitos ● Questões norteadoras: <ul style="list-style-type: none"> ○ Há um melhor método para a análise de uma política pública? ○ Havendo consenso social, é automática a conclusão de que uma política pública foi bem sucedida? 	Cópia de artigo científico (digital ou físico)
1h20 (uma hora e vinte minutos)	<p>Aula expositiva de forma dialogada</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Objetivo específico: Apresentar os métodos de avaliação de políticas públicas, suas aplicações específicas e suas bases teóricas ● Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> ○ Métodos de avaliação de políticas públicas; ○ Exemplos de políticas públicas e possíveis avaliações a serem feitas; ○ Comparação entre os resultados de cada método. 	Aula expositiva com apresentação de slides
Intervalo - 05 (cinco) minutos		

<p>45 (quarenta e cinco) minutos</p>	<p>Ação compartilhada de estudo - Reunião em pequenos grupos para a discussão da aplicação dos métodos apresentados até o momento em relação às políticas turísticas</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Objetivo específico: <ul style="list-style-type: none"> ○ Aproximar o conteúdo teórico apresentado do conhecimento prévio dos estudantes (Turismo) e promover avanços em relação à síntese individual, a partir das complexificações apresentadas pelos docentes ● Questões norteadoras: <ul style="list-style-type: none"> ○ Quais as especificidades das políticas públicas voltadas ao turismo? 	<p>Papel, caneta e recurso oral dos estudantes</p>
<p>20 (vinte) minutos</p>	<p>Reflexão no grupo-classe - Apresentação da síntese coletiva dos grupos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconstrução da síntese teórica de cada grupo perante a comparação e discussão com a síntese dos demais grupos; ○ Intervenção dos professores durante a reflexão, de modo a avançar o conceito inicialmente alcançado. ● Questões norteadoras: <ul style="list-style-type: none"> ○ Quais são as discussões apresentadas pelos demais grupos? ○ O que há de novo em relação à síntese primeiramente criada? 	<p>Recurso oral dos estudantes</p>

30 (trinta) minutos	<p>Introdução às políticas turísticas</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Objetivo específico: <ul style="list-style-type: none"> ○ Conectar de maneira interdisciplinar a literatura jurídica e do turismo sobre políticas públicas enquanto apresenta as discussões sobre políticas turísticas. 	Aula expositiva com apresentação de slides
Bibliografia básica e complementar	<p>Clune III, W. H. (2021). Um modelo político de implementação para as políticas públicas: os papéis do direito e dos juristas. <i>Braz. J. Pub. Pol'y</i>, 11(20). https://doi.org/10.5102/rbpp.v11i1.7329</p> <p>COMPLEMENTAR - Velasco, M. Políticas turísticas ante una pandemia. In: Cruz, M. S., Martín, H., & Fumero, N. P. (2020). Turismo pos-COVID-19. Reflexiones, retos y oportunidades. In <i>Universidad de La Laguna</i>.</p>	

AULA 3 - AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS TURÍSTICAS

OBJETIVO DA AULA	Aproximar os conceitos teóricos anteriormente trazidos para a realidade prática dos estudantes, bem como desenvolver a capacidade de aplicação dos métodos estudados em políticas reais	
Tempo total: 3 (três) horas	Objetivo específico / estratégia	Recurso
Atividade extra-classe	<p>Leitura de artigo científico e elaboração de síntese individual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo específico: Preparar o aluno para a discussão a ser realizada em sala de aula, bem como realizar uma síntese inicial dos conceitos • Questões norteadoras: <ul style="list-style-type: none"> ○ Quais os conceitos básicos para analisar políticas de turismo? 	Cópia de artigo científico (digital ou físico)
45 (quarenta e cinco) minutos	<p>Aula expositiva dialogada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo específico: Criar um campo de reflexão sobre a análise de políticas públicas no turismo, dotando o aluno para o desenvolvimento de análises. • Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> ○ Dificuldades para avançar na análise de políticas turísticas; ○ Elementos necessários para considerar a existência de políticas turísticas; ○ Instrumentos das políticas turísticas. 	Aula expositiva com apresentação de slides
Intervalo - 05 (cinco) minutos		

<p>1h30min (uma hora e trinta minutos)</p>	<p>Avaliação - Execução da parte teórica</p> <p>Apresentação de exemplos de políticas turísticas para cada grupo, que deverão recriar uma avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Objetivo específico: <ul style="list-style-type: none"> ○ Aproximar os conceitos teóricos apresentados em relação a exemplos práticos ○ Compreender a profundidade de apropriação do conteúdo por parte dos estudantes ● Questões norteadoras: <ul style="list-style-type: none"> ○ A política pública analisada foi bem-sucedida? ○ Em quais pontos é possível uma melhoria, conforme aspectos já estudados 	<p>Papel, caneta e recurso oral dos estudantes</p>
<p>30 (trinta) minutos</p>	<p>Apresentação das conclusões alcançadas (Metodologia ativa)</p> <p>Um representante de cada grupo expõe a política analisada e a avaliação que realizaram. Durante a apresentação de cada grupo, os integrantes dos demais grupos poderão manifestar suas considerações, utilizando o protocolo de avaliação (pontos positivos, pontos negativos das apresentações).</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Objetivo específico: <ul style="list-style-type: none"> ○ Realizar comparativo entre as avaliações realizadas, bem como comparação com os outros métodos utilizados ○ Compreender a profundidade de apropriação do conteúdo por parte dos estudantes 	<p>Recurso oral dos estudantes</p>

10 (dez) minutos	<p>Feedback Apresentação pelos estudantes de seus feedbacks (de forma livre ou através de formulário anônimo) sobre os seus aproveitamentos da disciplina, atividades propostas e possíveis melhorias</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Objetivo específico: <ul style="list-style-type: none"> ○ Aprimorar a organização de ensino para as próximas realizações da disciplina 	Papel, caneta, Google Forms e recurso oral dos estudantes
Bibliografia básica	González, M. V. (2011). La política turística. Una arena de acción autónoma. <i>Cuadernos de turismo</i> , (27), 953-969.	

JUSTIFICATIVA TEÓRICA

A presente fundamentação teórica segue ordem cronológica das atividades apresentadas no plano de aula. Para isso, pontuaremos a seguir as atividades e seções propostas acima e apresentaremos seu corpus teórico subjacente.

O objetivo com a apresentação deste curso foi a possibilidade de abrir portas para que alunos e egressos do curso de Turismo possam se apropriar dos conhecimentos jurídicos atrelados à confecção e análise de políticas públicas. Ainda que o estudo de indução de comportamentos faça parte do âmbito de turismólogos, não é comum encontrar discussões aprofundadas que tratam das políticas públicas que levam a tais induções.

Para isso, delimitamos o tempo de curso em 9 (nove) horas, distribuídas ao longo de três aulas com 3 (três) horas de duração cada, com um breve intervalo ao seu longo. A primeira aula tem como objetivo a apresentação do conceito teórico de políticas públicas, além de engajar os alunos no próprio curso. Já a segunda aula objetiva proporcionar a apreensão dos métodos de avaliação das políticas públicas e sua aplicação, bem como criar uma aproximação inicial com sua utilidade para a área turística. Por fim, a terceira aula procura aproximar os conceitos teóricos anteriormente trazidos para a realidade prática dos estudantes, finalizando com uma aplicação dos métodos estudados em políticas reais.

Em um momento inicial, será apresentado o programa e objetivo da atividade, das “razões da atividade de aprender” (Libâneo, 2003), de forma a engajar os alunos para o aprendizado e deixá-los conscientes da atividade de aprendizado que se buscará. A literatura demonstra a importância deste momento inicial para também compreensão da zona de desenvolvimento próximo dos estudantes, ou seja, para termos clareza do nível de convergência dos saberes dos alunos e enfrentarmos o “desafio da [prática pedagógica] com alunos de diferentes níveis de desenvolvimento” (Sforni, 2015). Para tanto, primeiramente optamos pela discussão do texto sugerido entre pequenos grupos de alunos. Tal processo tem como objetivo a superação da de uma apropriação inicial obtida individualmente (manifestação intrapsíquica) em relação às reelaboração dialógica (Bernardes, 2010, p. 7), obtida nas discussões coletivas (manifestação interpsíquica).

Passa-se então para a abertura da discussão dos textos em relação ao grupo-classe. Busca-se nesse momento uma nova (re)elaboração dos conteúdos apropriados, comparando a síntese obtida entre cada um dos grupos. Também nesse momento far-se-á mais presente a

mediação pelos docentes, de forma a direcionar à superação do patamar teórico anterior. Nas palavras de Bernardes (2010, p.6):

Trata-se de ações que promovem a análise crítica da produção dos estudantes nos pequenos grupos por meio do processo dialógico mediado pelo educador. Tais ações são viabilizadas pelo processo de comunicação entre os sujeitos e promovem situações de controle da aprendizagem dos estudantes por parte do educador e de auto-controle por parte dos estudantes, pois estes têm a possibilidade de refletir sobre o produto das suas próprias ações de estudo e das ações dos demais estudantes do grupo-classe.

Um segundo objetivo teórico deste momento visa entender o patamar teórico anterior dos estudantes, de modo a possibilitar até mesmo a adaptação do programa planejado em relação à realidade apresentada. Conforme Sforzi (2015, p. 383), ao comparar os pontos iniciais (de partida) e a expectativa de aprendizagem, permite-se potenciais redirecionamentos de ações de ensino durante o processo de aprendizagem, sendo os “[dados iniciais] uma referência para avaliação final do processo, pois oferecem parâmetros para a verificação do que se modificou nos conhecimentos e habilidades dos estudantes, após uma aula, unidade de ensino ou curso”.

Por se tratar de uma etapa inicial, sem contato prévio entre o educador e os educandos, uma abordagem expositiva dialogada para com os estudantes faz-se necessária. Assim, escolhemos uma temática introdutória, pautada em um texto didático para apresentar as origens históricas do conceito teórico de políticas públicas e as suas diferenças em relação às demais ações estatais. Concluímos o primeiro encontro com sínteses individuais objetivando a internalização do ensino. Nesse ponto, buscamos a realização de um novo registro, agora individual, de forma a que os alunos tenham a possibilidade de organizar os conteúdos apropriados. Também objetiva haver um primeiro passo de avaliação, com a devolução de *feedback* pelos docentes, procurando orientar os estudos por vir. Trata-se de uma primeira “manifestação da apropriação do conceito” (Bernardes, 2000, 2006, 2010).

Previamente ao segundo encontro, cobraremos a apresentação de uma nova síntese individual, realizada a partir de artigos científicos já mais complexos, tratando especificamente da avaliação das políticas públicas (conceito trabalhado na aula anterior), uma vez que a leitura de textos científicos pelos estudantes é fundamental “para que as sínteses provisórias, resultantes das discussões com o grupo acerca do problema desencadeador de aprendizagem, sejam ampliadas e avancem na direção da compreensão e do uso da linguagem própria da área de conhecimento em pauta” (Sforzi, 2015, p. 390). Esse processo é um meio para qualificar as discussões a serem realizadas em sala, aprimorando a

atividade de aprendizado. Igualmente ao já apresentado, a síntese proporciona oportunidade de organização do conhecimento apropriado e um novo momento de avaliação.

Inicia-se a segunda aula com uma exposição dialogada, buscando retomar as apropriações iniciais trazidas pelos estudantes em comparação com a profundidade teórica dos textos científicos. Nesse ponto, a mediação pelo professor é essencial, de modo a aproximar dos estudantes um nível de apropriação teórica superior. Passamos então para mais uma dinâmica de reunião em pequenos grupos para discussão e síntese; para posterior abertura em relação ao grupo classe. Conforme já exposto, o processo dialógico de aprendizagem é essencial para uma boa apropriação do conteúdo, bem como para a inclusão do aluno como participante da coletividade de estudo (Bernardes, 2010).

Seguimos então para um novo período de aula expositiva dialogada. Nesse momento, buscamos aproximar os conceitos teóricos apresentados com a sua aplicação prática próxima dos turismólogos. Este momento objetiva o “estudo do conteúdo, partindo de conceitos centrais, princípio geral, da regra geral para a solução de problemas”. (Libâneo, 2003). Ao finalizarmos a segunda aula, demandamos novamente ao aluno a elaboração de uma nova síntese individual. A base teórica para tanto ainda se mantém.

Passa-se então para uma última aula expositiva dialogada. Nesse ponto, exploramos as peculiaridades da aplicação dos métodos de avaliação tradicionais em relação às políticas turísticas. Sendo tal momento um aprofundamento teórico do conhecimento teórico absorvido nas aulas anteriores e do texto lido, através da mediação do professor. Como forma final de avaliação, realizaremos uma dinâmica ativa entre os estudantes. Distribuir-se-á entre eles diversas políticas públicas, que devem ser analisadas utilizando-se dos conceitos teóricos e métodos apresentados ao longo do curso.

Posteriormente, essas avaliações serão apresentadas ao grupo classe e aos docentes, que imediatamente apresentarão seus *feedbacks*, obviamente de maneira respeitosa e construtiva. Esse processo (bem como as avaliações parciais realizadas anteriormente) evita a avaliação apenas como ferramenta punitiva, mas a incorpora ao próprio processo de aprendizagem, abrindo oportunidades para melhoria e aprimoramento (Leite & Kager, 2009). Compreendemos esse momento a “formação de conceitos por meio de operações práticas, concretas” (Libâneo, 2003, p. 4), de modo que os alunos possam utilizar os conceitos como ferramentas de pensamento e antecipação de ações.

O compartilhamento do processo avaliativo entre os próprios estudantes e ao longo de diversas etapas busca evitar uma possível sensação, válida, de “uso autoritário, pelo professor, das práticas de avaliação evidenciam-se através do controle de corpos e do *feedback* punitivo

[...] essas exigências acabam alimentando o medo e a ansiedade dos alunos em relação à avaliação e, por extensão, à própria disciplina em questão”. (Leite & Kager, 2009, p. 130).

Por fim, abrimos a oportunidade para que os alunos realizem avaliação do próprio curso apresentado. Sendo essa etapa essencial para que os docentes tenham clareza do real aproveitamento do conteúdo apresentado, bem como de possíveis melhorias a serem realizadas em uma próxima interação do curso. A possibilidade de envio do *feedback* através de formulário anônimo novamente evita um constrangimento dos alunos perante os docentes, buscando-se avaliações mais honestas e horizontais, evitando assim qualquer tipo de viés de desejabilidade social (Fischer & Katz, 2000).

Referências

- Bernardes, M. E. M. (2000). “As ações na atividade educativa.”. 201 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Bernardes, M. E. M. (2006). “Mediações simbólicas na atividade pedagógica: contribuições do enfoque histórico-cultural para o ensino e aprendizagem”. 2006. 330f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006
- Bernardes, M. E. M. (2010). Modos de ação na atividade pedagógica: uma proposição de ensino e aprendizagem ativos. In Congresso Internacional PBL (pp. 1-12).
- Fisher, R. J., & Katz, J. E. (2000). Social-desirability bias and the validity of self-reported values. *Psychology & marketing*, 17(2), 105-120.
- Leite, S. A. S.; Kager, S. (2009) Efeitos aversivos das práticas de avaliação da aprendizagem escolar. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 62, p. 109-134 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362009000100006&lng=pt&nrm=iso
- Libâneo, J. C. (2003). Questões de Metodologia do Ensino Superior–A Teoria Histórico-Cultural da Atividade de Aprendizagem. Palestra realizada na Pontifícia Universidade Católica de Goiás no dia, 5.
- Sforni, M. S. D. F. (2015). Interação entre didática e teoria histórico-cultural. *Educação & Realidade*, 40, 375-397. <https://doi.org/10.1590/2175-623645965>